



SEÇÃO

E o SENHOR tinha razão em se vingar contra seu povo: estudo exegético de três perícopes de Jeremias

And the LORD was right to take vengeance against his people: exegetical study of three pericopes of Jeremiah

Y el SEÑOR tenía razón en vengarse contra su pueblo: estudio exegético de tres perícopes de Jeremías

Cássio Murilo Dias da Silva¹

orcid.org/0000-0002-8264-7793
cassio.silva@pucrs.br

Recebido em: 14/3/2019.

Aprovado em: 11/7/2019.

Publicado em: 23/12/2020.

Resumo: Este artigo faz um estudo comparativo de três perícopes do livro de Jeremias: 5,1-9; 5,20-29 e 9,1-8. Além de se encerrarem com o mesmo refrão, esses três textos partilham outros elementos: temáticas, vocabulário raro, expressões igualmente incomuns e recursos estilísticos com idênticas funções retóricas. O estudo aqui proposto tem como base a análise exegética. Após a exegese do refrão, passa-se a uma leitura sincrônica de cada pericope individualmente, para depois realizar o estudo comparado dos três textos, antes de analisar a colocação literária de cada um deles. A seguir, o artigo discute uma questão diacrônica, a saber: se os três textos seriam partes de um poema único, que teria sido desmembrado, uma vez que a atual composição deixa claro um esforço redacional para justificar a decisão divina de punir o povo eleito.

Palavras-chave: Exegese bíblica. Jeremias. Teodiceia. Vingança de Deus.

Abstract: This article makes a comparative study of three pericopes in the book of Jeremiah: 5,1-9; 5,20-29 and 9,1-8. These three texts share the ending refrain and other elements too: themes, rare vocabulary, equally unusual expressions, and stylistic features with identical rhetorical functions. The study proposed here is based on exegetical analysis. After the exegesis of the refrain, each pericope individually is read synchronically; after that, the comparative study of the three texts is performed, before analyzing the literary placement of each one. The article then discusses a diachronic question, namely: whether the three texts would be parts of a single poem, which would have been dismembered, since the present composition makes clear a redaction effort to justify the divine decision to punish the people elected.

Keywords: Biblical exegesis. Jeremiah. Theodicy. Vengeance of God.

Resumen: Este artículo hace un estudio comparativo de tres perícopes del libro de Jeremías: 5,1-9; 5,20-29 y 9,1-8. Además de encerrarse con el mismo refrán, estos tres textos comparten otros elementos: temáticas, vocabulario raro, expresiones igualmente inusuales y recursos estilísticos con idénticas funciones retóricas. El estudio aquí propuesto tiene como base el análisis exegético. Después de la exégesis del refrán, se pasa a una lectura sincrónica de cada pericope individualmente, para luego realizar el estudio comparado de los tres textos, antes de analizar la colocación literaria de cada uno de ellos. A continuación, el artículo discute una cuestión diacrónica, a saber: si los tres textos serían partes de un poema único, que habría sido desmembrado, ya que la actual composición deja claro un esfuerzo redacional para justificar la decisión divina de castigar al pueblo elegido.

Palabras clave: Exégesis Bíblica. Jeremías. Teodicea. Venganza de Dios.



¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução

Em Jr 5,9.29 e 9,8, encontra-se a mesma promessa de YHWH, repetida como um estribilho. Em hebraico:

הַעֲלֵ-אַלְהָהּ לֹא-אֶפְקֹד (בָּמֶ) ^{aα}
 נְאֻם-יְהוָה ^{aβ}
 (ו) אֲמַם בְּגוֹי אֲשֶׁר-כִּזְּבָה לֹא תִתְנַקֵּם נַפְשִׁי: ^b

Minha tradução:

^{aα} Por causa de tudo isso eu não (os) castigaria,

^{aβ} – oráculo de YHWH –

^b (e) de um povo como este minha alma não se vingaria?

A presença desse exato texto em três distintas perícopes no livro de Jeremias parece não ter provocado maior curiosidade entre os estudiosos. De forma unânime, os comentaristas afirmam que se trata de um refrão e remetem o leitor às páginas em que discorrem sobre uma das perícopes em que essa dupla questão retórica aparece como fórmula conclusiva: Jr 5,1-9; 5,20-29 e 9,1b-8. Em geral, o leitor é solicitado a conferir as observações a respeito de 5,9, nas quais encontrará pouco mais do que uma análise das pequenas variantes entre cada ocorrência.²

Este estudo pretende demonstrar que tais perícopes partilham não apenas o versículo final, mas também outros elementos, cuja presença visa justificar a decisão tomada pela Divindade. Essa característica está presente em outros textos de Jeremias e de Ezequiel, e constitui o *Leitmotiv* deuteronomista definido como “teodiceia”, “a justificação de Deus com referência aos eventos catastróficos do período do Exílio” (CARROLL, 1984, p. 19).³

1 O vocabulário da vingança em Jeremias

Dentre os sentimentos e as decisões de YHWH em relação a Israel / Judá, encontra-se a vingança. Pensar um Deus que vingasse seu povo não cria problemas. No entanto, esse é apenas

um aspecto do agir de YHWH, pois o mesmo Deus que “vinga seu povo”, sai a campo com a mesma energia para “vingar-se de seu povo”.

O livro de Jeremias apresenta um vocabulário variado para expressar esse conflito entre Yhwh e Israel / Judá. O verbo נָקַם [vingar(-se)] e o substantivo נִקְמָה [vingança] pertencem a um rico campo semântico. Em primeiro lugar, os verbos sinônimos de נָקַם [vingar(-se)]: שָׁלַם [recompensar], שָׁמַר [salvar alguém] e פָּקַד [visitar, inspecionar; vingar(-se), castigar]. Depois, o vocabulário de destruição presente já no diálogo da vocação de Jeremias (Jr 1,4-19): os verbos נָתַשׁ [extirpar], נָחַץ [destruir], אָבַד [destruir, fazer perecer], הָרַס [demolir, aniquilar], e seus sinônimos שָׁדַד [devastar], שָׁמַם [arruinar, tornar deserto], חָתַת [despedaçar], הָרַב [fazer secar], שָׁחַת [arruinar, aniquilar]. Igual destaque merece o termo נִקְמָה [vingança, punição, castigo] e o vocabulário da “ira de Yhwh”: כָּעַס [irritar, provocar a ira], אָף [ira], חֵמָה [fúria]. Por fim, os meios de destruição (principalmente הָרַב [espada], דָּבַר [peste] e רָעַב [fome]).

Não obstante alguma justaposição de temas e vocábulos, provocar a ira de YHWH não é o mesmo que provocar sua vingança e ser alvo dela. Tal distinção se faz evidente quando se analisa o uso dos diferentes vocábulos. A exemplo do que acontece na literatura deuteronomista, כָּעַס [irritar], em Jeremias, é encontrado somente em textos que falam de cultos idolátricos (em prosa: 7,18-19; 11,17; 25,6-7; 32,29-30.32; 44,3,8; em verso: 8,19). Além disso, tal verbo é usado somente no *Hiphil* e YHWH é sempre o objeto. Em termos semânticos, YHWH assume um papel passivo, pois é sempre ele quem sofre a ação designada por כָּעַס [irritar]. Por sua vez, אָף [ira] e חֵמָה [fúria], em Jeremias, ocorrem com frequência ligados a כָּעַס [irritar] (7,16-20; 25,1-14; 32,26-44; 44,1-14), mas jamais ligados a נָקַם [vingar(-se)]. A situação que provoca a נִקְמָה [vingança] de YHWH é outra,

² Um caso típico é o clássico comentário de HOLLADAY, 1989, p. 135, que, acerca das semelhanças entre Jr 5,1-9 e 5,20-29 afirma: “essas passagens [...] partilham não só o refrão, mas descrições de várias específicas contravenções à aliança”. A seguir, Holladay faz um pequeno elenco dessas semelhanças. No entanto, não identifica nenhuma que apareça em ambas as perícopes. A monografia de PEELS, 1995, p. 125, arrola alguns elementos comuns a Jr 5,1-9; 5,20-29 e 9,1-8, embora inclua também citações de outras perícopes. O único estudo que procura tratar essas perícopes em modo abrangente é RIZZI, 1980, que tenta definir o gênero literário das composições poéticas presentes em Jr 4,5-6,30 e Jr 8,4-9,25. Às perícopes aqui analisadas – 5,1-9; 5,20-29 e 9,1-8 – Rizzi acrescenta ainda 8,4-12.

³ A noção de teodiceia em Jeremias é discutida mais longamente por CRENSHAW, 1970; RAITT, 1977, p. 83-105; e novamente CARROLL, 1981, p. 66-73.

e não a idolatria. Faz-se, portanto, necessário definir em quais circunstâncias o Deus de Israel / Judá decide vingar a si mesmo.

Em Jeremias, o verbo נקם [*vingar(-se)*] aparece sete vezes, sempre em textos poéticos que falam de alguma forma de violência e opressão sociais (falta lealdade e direito: 5,9.20 e 9,8; o profeta é perseguido: 15,15; Egito e Babilônia violentaram Jerusalém⁴: 46,10; 50,15; 51,36). De todas essas ocorrências, a única em que נקם [*vingar(-se)*] aparece na boca de Jeremias é 15,15: contra seus perseguidores, o profeta invoca a vingança de YHWH. Nos demais textos, é YHWH quem pronuncia נקם [*vingar(-se)*]. Por três vezes, YHWH promete vingar-se dos inimigos de Jerusalém / Judá (Egito: 46,10; Babilônia: 50,15; 51,36). Nas três ocorrências restantes – o refrão de 5,9.29; 9,8 – o objeto da vingança de YHWH é seu próprio povo.

2 O refrão

Em termos de artifícios poéticos, os dois estíquios do refrão apresentam uma “variação de lastro” (WATSON, 1984, p. 343-348): uma palavra ou frase do primeiro estíquio desaparece no segundo e, para manter o equilíbrio dos versos, outro elemento é alongado. Mais claramente: a expressão נאם־יהוה [*oráculo de YHWH*] é omitida no segundo estíquio, enquanto outros elementos são inseridos, de modo a fazer com que o segundo estíquio seja tão longo quanto o primeiro. Para esse recurso, as pequenas variações são irrelevantes, isto é, não provocam substancial mudança no equilíbrio das duas linhas poéticas:

נאם־יהוה	לוא־אפקד(־בם)	העל־אלה	^a
	לא תתנקם נפשי:	אם בגוי אשר־כנה	^b

Minha tradução:

^a	Por causa de tudo isso	eu não (os) castigaria,	oráculo de YHWH,
^b	(e) de um povo como este,	minha alma não se vingaria?	

Além desse artifício poético, há outros detalhes a serem observados: o uso em paralelo dos verbos פקד [*visitar, castigar*] e נקם [*vingar(-se)*], a sintaxe das preposições על [*contra, de*] e בם [*os* (pronome oblíquo)], o emprego das palavras גוי [*Inação, povo*] e נפש [*alma*] e o que as pequenas mudanças mudam na interpretação do versículo. Como alguns problemas ligados a esses termos se sobrepõem, convém renunciar a uma enumeração das questões envolvidas e discorrer mais livremente.

O paralelismo פקד [*visitar, castigar*] – נקם [*vingar(-se)*] também está presente em outros textos jeremianos (11,20-22; 15,15). O verbo פקד [*visitar, castigar*] é amplamente usado em Jeremias: a construção Qal + על [*contra, de*] aparece outras onze vezes (em verso: 13,21; 15,15; 21,14; 30,20; 49,8; 51,44; em prosa: 11,22; 27,8; 29,32) e o significado “vingar-se, acertar contas” é consistente e quase sempre invariável.

Em Jr 9,8, פקד [*visitar, castigar*] recebe um segundo complemento: בם [*os* (pronome oblíquo)]. Tal acréscimo levou os comentadores a discutir o que a presença ou a ausência de בם [*os* (pronome oblíquo)] muda na tradução e na interpretação do texto e, mais especificamente, como se deve interpretar על־אלה [*por causa disso tudo*]. Vários comentadores seguem a sintática proposta pelos léxicos (HALOT, vol. 2, p. 956; BDB, p. 823; NIDOTTE, vol. 3, p. 660; DCH, vol. 6, p. 741; ANDRÉ, 1980, p. 191) e advogam que a construção da frase deva ser interpretada assim: על de coisa (crime, razão para a visita / o acerto de contas) + פקד (+ בם de pessoa: com quem YHWH promete acertar contas). Por conseguinte, traduza-se: “Por isso tudo eu não viria acertar contas [com eles (9,8)]?”⁵ Outros, porém, dão um valor diverso às preposições: על refere-se à pessoa e בם aos pecados, ou aos meios de punição, ou mesmo aos castigos. Portanto, על־אלה deveria ser lido como paralelo a גוי אשר־כנה [*uma não como esta*]. A tradução passaria a ser “E esses (essas pessoas)

⁴ Nestes textos, Jerusalém é uma vítima inocente de Egito e Babilônia. Nessa mesma linha, o termo נקמה [*vingança*], fora das “lamentações”, tem como alvo Egito e Babilônia (46,10; 50,15.28; 51,6.11.36). Em 11,20 e 20,10.12: Jeremias invoca contra seus perseguidores a “vingança de YHWH”.

⁵ Assim CARROLL, 1986, p. 178 (que adota a tradução da RSV, com a restituição de בם [*neles, os* (pronome oblíquo)] após פקד [*castigar*] em 5,9.29) e PEELS, 1995, p. 126. Sem citar o problema das preposições: WEISER, 1952, p. 46; CRAIGIE; KELLEY; DRINKHARD JR., 1991, p. 86.94 e especialmente p. 97; KEIL, 1980, p. 125.

eu não visitaria [por tais ofensas / com tais punições (9,8)]?"⁶ Há ainda quem, sem mencionar a discussão, considere ambas as alternativas possíveis⁷.

Na segunda parte do versículo, YHWH não se refere a Jerusalém / Judá como עמי [*meu povo*], mas utiliza a expressão גוי אֲשֶׁר-כְּנֹה [*uma nação como esta*], que nitidamente é depreciativa. A locução אֲשֶׁר-כְּנֹה – que deve ser compreendida como "desse tipo, dessa qualidade" – reforça o tom pejorativo e deixa claro que a divindade não está se referindo a outra nação, mas exatamente àquela descrita nos versículos anteriores.

Na Bíblia Hebraica, o termo גוי [*nação*] não tem o significado específico que assumirá na literatura talmúdica: "(indivíduo membro de uma) nação estrangeira / pagã". Na Bíblia Hebraica, de fato, a distinção entre עם [*povo*] e גוי [*nação*] não está ainda estabelecida e, por vezes, esses termos são intercambiáveis. Em geral, os estudiosos concordam que o conceito גוי [*nação*] engloba o elemento "vínculos políticos."⁸ Nesse caso, a afirmação de YHWH em 5,9.29 e 9,8 reveste-se de profunda ironia, pois chamar Judá de גוי [*nação*] supõe reconhecer que essa gente (גוי אֲשֶׁר-כְּנֹה) contra a qual o SENHOR direciona sua vingança, embora tenha um governo, está completamente "desgovernada".

Por outro lado, não se descarta o sentido religioso do termo גוים [*nações*], isto é, para designar os povos que não servem a YHWH (*DTMAT*, vol. 2, p. 408). De fato, em Jeremias, גוי [*nação*] refere-se sempre às nações pagãs ou às nações em geral (dentre as quais incluem-se também Israel e Judá), exceto em 5,9.29; 7,28 5,9.29 e 9,8. Nesses textos, em lugar do esperado עם ou עמי, é usado גוי: os habitantes de Jerusalém / Judá são apresentados como gente totalmente estranha⁹ a YHWH, com

a qual a Divindade não se vê comprometida em garantir-lhe perene salvação. As ações de Jerusalém / Judá exigem que YHWH tome uma atitude drástica para punir e corrigir seu povo: para Deus, é impossível não se vingar.

Na Bíblia Hebraica, a raiz נקם [*vingar(-se)*] normalmente expressa uma ação cuja causa (direta ou indireta) é Deus: assim como YHWH é o único que pode legitimamente perdoar (סלה), ele é também o único que legitimamente pode exercer vingança (PEELS, 1995, p. 275).¹⁰ Em cinco ocorrências, נקם [*vingar(-se)*] tem YHWH como sujeito e Jerusalém / Judá como objeto: Is 1,24; Jr 5,9.29; 9,8; Ez 24,8. Esses textos falam sempre de uma situação de violência cometida ao mais fraco, uma violência praticada pelos judeus aos próprios judeus e interpretada como decorrente da ruptura da Aliança. A essa situação, YHWH responde com promessas que decorrem de seu direito de נקם [*vingar(-se)*]. Nas perícopes analisadas neste estudo, essa violência social é descrita como falta de אמונה [*lealdade*] e de מִשְׁפָּט [*direito*].

Por fim, a insólita construção תְּנִיקָם נַפְשִׁי [*vingar-se-ia minha alma*] transmite densa carga emotiva. O *Hithpael*, como reflexivo do *Piel*, por si só expressa intensidade (GKC, p. 149-150; JOÜON; MURAOKA, 2006, p. 145,147 e outros). O antropomorfismo com נַפְשִׁי [*alma*], além de evocar decisão passional, restringe a um único indivíduo o número dos que terão satisfação na vingança.¹¹ visto que em Jerusalém / Judá não se encontra ninguém que não tenha participado da quebra da Aliança, ninguém merece gozar dos frutos da decisão tomada por YHWH.

Quanto às influências dessas pequenas variações na interpretação do versículo, não cabe outra conclusão a não ser afirmar que o significado do

⁶ Destaco, aqui, HOLLADAY, 1989, p. 174.181-182.298.302, para quem o repetido uso conjunto das duas preposições על [*sobre; contra*] e א [*em*] – não só em Jeremias, mas em outros livros do AT – associado ao paralelismo de על-אֵלָה [*por causa disso*] com גוי אֲשֶׁר-כְּנֹה [*um povo como este*] indica que a ausência de בם [*os* (pronomo oblíquo)] não altera o significado da frase (1989, p. 182).

⁷ Tal é o caso de BRIGHT, 1965, p. 39. Pouco mais adiante, à p. 41, Bright afirma: o v. 9 é "uma fórmula estereotipada (cf. v. 29; 9,8) que anuncia que o julgamento é certo".

⁸ CODY, 1964, p. 5: território, governo e relações internacionais; *IDB*, vol. 3, p. 515: "vínculos políticos e sociais, mais do que de parentesco" (definição repetida literalmente em *ABD*, vol. 4, p. 1037); SPEISER, 1960, p. 157-163: raça, governo e território. Mais recentemente, *NIDB*, vol. 4, p. 232, arrolou várias características para uma nação no mundo antigo: posse de uma terra, governo monárquico, atividades militares (guerras e fabricação de armas), religião e culto, e outras características menores (língua própria, ancestrais comuns, estatutos e normas, costumes próprios).

⁹ Ver também *BDB*, p. 156: גוי [*nação, povo*] é aplicado a "Israel e (ou) Judá enquanto pecador e rebelde"; e *NIDB*, vol. 4, p. 232, "embora Israel deva ser diferente das nações [...], os autores bíblicos não hesitam em descrever Israel como uma nação".

¹⁰ Ver também o artigo desse mesmo autor em *NIDOTTE*, III, 154-156.

¹¹ Segundo *DTMAT*, vol. 2, p. 128, quando aplicado a Deus, "nepeš é o 'eu' na sua intensa intencionalidade".

refrão é claro e não chega a ser alterado pelas pequenas diferenças em cada ocorrência. Não obstante, o refrão adquire colorações próprias em cada ocorrência, graças às particularidades de cada pericope em que é usado. Por isso, faz-se necessário ler cada pericope individualmente, bem como situar cada uma delas no seu contexto literário.

3 Breve leitura individual de cada pericope

Após discorrer sobre o refrão, convém analisar, ainda que brevemente, cada pericope em que ele aparece como arremate.

I: Condições para o perdão

A – v. 1a α - δ : ordens de busca

B – v. 1a η - ϵ : o que se quer encontrar: "alguém que pratique משפט [direito]
busque אמונה [lealdade]"

C – v. 1b : possibilidade de perdão

II: Falta de lealdade

D – v. 2 : "eles juram pela שקר [falsidade]"

D' – v. 3a β - α : "mas olhos de YHWH para a אמונה [lealdade]"

III: Rebeldia e falta de conhecimento

E – v. 3a γ -b : rebeldia

F – v. 4 : "גְּדֹלִים [pobres] não conhecem דרך [caminho] de YHWH
משפט [direito] de seu Deus"

F' – v. 5a : "גְּדֹלִים [grandes] conhecem דרך [caminho] de YHWH
משפט [direito] de seu Deus"

E' – v. 5b : rebeldia

IV: Transgressões e conseqüências

G – v. 6a : conseqüências da multiplicação da maldade

G' – v. 6b : multiplicação da maldade

V: Rebeldia e impossibilidade do perdão

C' – v. 7a α : impossibilidade do perdão

E" – v. 7a β : rebeldia

D" – v. 7a γ : "eles juram pelo não-deus"

E'" – v. 7b-8 : rebeldia

VI: Vingança de YHWH

H – v. 9 : questão retórica com פקד [castigar] e נקם [vingar-se]

3.1 Jr 5,1-9

Em Jr 5,1-8, é difícil definir com exatidão quem está falando para quem: YHWH dirigindo-se ao profeta, à população de Jerusalém ou outros interlocutores, bem como o profeta dirigindo-se a YHWH, à população de Jerusalém ou a seus ouvintes (discípulos?). Este colóquio um pouco caótico pode ser o resultado da combinação de vários fragmentos oraculares. De qualquer modo, a composição atual estabeleceu um vínculo direto entre a vingança de YHWH e a rebeldia dos habitantes de Jerusalém.

É possível estabelecer a seguinte organização para a pericope:

3.2 Jr 5,20-29

Em toda a pericope, parece ser YHWH quem fala: após dois imperativos iniciais (v. 20), os vv. 21-28 transcrevem um único discurso do Deus de Israel. Mesmo o v. 24a β -b, que apresenta o que o povo não fala, é um discurso dentro de um discurso e, portanto, ainda é o mesmo YHWH

quem o profere. Todavia, não é claro a quem são dirigidos os imperativos do v. 20. Não obstante, é possível identificar dois grandes blocos nitidamente separáveis: vv. 21-25 e vv. 26-28. Nos vv. 21-25, não há divisão na sociedade e o povo como um todo (עם [povo]) é acusado de falta de temor a YHWH. A partir do v. 26, o alvo

das acusações é uma parte do povo: os רשעים [criminosos]. Há de se notar ainda que 5,26-28

liga-se melhor a 9,1b-7 do que a 5,21-25.

A pericope apresenta a seguinte estrutura:

I: Entrega de missão

A – v. 20: “fazei escutar”

II: Falta de temor a YHWH e consequências

B – v. 21a: “escutai, povo סְכֵל [estulto] e sem לֵב [coração, mente]”

C – v. 21b: eles não temem, não vêem, não ouvem

D – v. 22aγ-α: povo não teme nem treme diante de YHWH

E – v. 22aδ-b: “mar e ondas obedecem YHWH”

B' – v. 23a: “povo tem לֵב [coração, mente] rebelde e obstinado”

F – v. 23b: “viraram-se, afastaram-se”

D' – v. 24aγ-α: povo não teme YHWH

E' – v. 24aδ-b: chuvas e estações obedecem YHWH

F' – v. 25: perversões reviraram e afastaram o bem

III: Falta de lealdade e de direito

G – v. 26a: “foram encontrados criminosos”

H – v. 26b-28aβ: falta de אֱמוּנָה [lealdade] e objetivos alcançados

I – v. 28aγ: maldade além dos limites

H' – v. 28aδ-b: falta de מִשְׁפָּט [direito] e objetivos alcançados

IV: Vingança de YHWH

J – v. 29: questão retórica com פָּקַד [castigar] e נָקַם [vingar-se]

3.3 Jr 9,1-8

Em Jr 9,1b-7, não há claros indícios de mudança de interlocutores e, portanto, é preferível evitar uma proliferação arriscada de falas alternadas, como se tudo fosse um jogral com a participação de YHWH

e Jeremias. A temática única, centrada na falta de אֱמוּנָה [lealdade], e a estrutura mais balanceada produzem um texto unitário e compacto, no qual os diversos elementos analisados neste estudo por vezes se encontram amalgamados. Assim:

I: Retesar a língua

A – v. 1b: traição

B – v. 2a: uso da língua

C – v. 2bα: multiplicação da maldade

D – v. 2bβ: não conhecer de YHWH

E – v. 2bγ: palavra de YHWH

II: Treinar a língua

A' – vv. 3-4aα: traição

B' – v. 4aβ-bα: uso da língua

C' – v. 4b5-βaγ: multiplicação da maldade

D' – v. 5bα: não conhecer YHWH

E' – v. 5bβ: palavra de YHWH

III: Ferir com a língua

E'' – v. 6aα: palavra de YHWH

D'' – v. 6aβ-b: YHWH quer conhecer povo

B'' – v. 7aα: uso da língua

A'' – v. 7aβ-b: traição

IV: Vingança de YHWH

F – v. 8: questão retórica com פָּקַד [castigar] e נָקַם [vingar-se]

4 Estudo comparado das três perícopes

Em Jr 5,1-9, YHWH justifica sua vingança contra Jerusalém; em Jr 5,20-29 e 9,1b-8, tal vingança engloba todo o país de Judá. Embora os três textos aqui estudados não sigam exatamente o mesmo princípio de organização (estrutura), há outros elementos igualmente importantes e que atestam um vínculo entre eles. Sem dúvida alguma, o primeiro elemento é o refrão compartilhado. Mas não só.

Além do refrão conclusivo (5,9.29; 9,8), as três perícopes partilham temáticas, vocabulário raro (quando não exclusivo) em Jeremias e expressões igualmente incomuns. Não menos importante é o uso de recursos estilísticos com idênticas funções retóricas no desenvolvimento da argumentação. As temáticas presentes nas três perícopes não se encontram na exata mesma sequência e por vezes estão fundidos. Além disso, cada perícopa acentua mais um ou outro elemento e, como não podia deixar de ser, há certo balanço nas variáveis e a insistência maior em um ou outro elemento tem implicações na retórica de cada oráculo.

4.1 Temáticas

As temáticas compartilhadas são:

- averiguação;
- generalização da culpa;
- multiplicação da maldade;
- não conhecer e/ou não temer YHWH;
- rebeldia;
- falta de *מִשְׁפָּט* [direito] e/ou falta de *לְאֵלְדַלְדֵּה* [lealdade];
- vingança de YHWH.

Passo, agora, a elucidá-las resumidamente:

- averiguação:** a primeira perícopa inicia-se como uma ordem (ou um desafio) de averiguação proposta por YHWH, em 5,1, mas o resultado será apresentado somente em 5,26. Esta temática retorna na metáfora da copelação, em 9,6: YHWH promete vir pessoalmente examinar a pureza de seu povo. Tanto em 5,1 como em 9,6, a formulação antecipa os resultados: a busca

/ prova tem a finalidade de mostrar que YHWH tem motivos justos para se vingar;

- generalização da culpa:** exceto nas acusações de 5,26-28, a culpa não é específica de uma pessoa ou de um grupo, mas da comunidade em geral. A generalização da culpa é uma hipérbole com uma precisa função retórica: justificar a impossibilidade do perdão. Há uma curiosa alternância entre termos com valor coletivo e termos com valor distributivo. Com valor coletivo, para designar a comunidade ou um grupo: *יְרוּשָׁלַיִם* [Jerusalém], em 5,1a; *בֵּית יַעֲקֹב* [casa de Jacó], em 5,20a; *יְהוּדָה* [Judá], em 5,20b; *עַם* [povo], em 5,21.23; *לְעַמּוֹת* / *לְעַמִּים* [eles / os (objeto direto)], em 5,5b.7b; *לְכָלם* [todos eles], em 9,1, e *בֵּת עַמִּי* [filha do meu povo (= meu povo querido)], em 9,6b; e os verbos no plural. Termos com valor distributivo para designar cada indivíduo: *אִישׁ* [homem, = cada um], em 5,1a.8b; 9,3a.4a; *כָּל-יָאָה* [todo irmão], em 9,3a (com verbo no negativo, equivalendo a "nenhum irmão") e 9,3b; *כָּל-רֵעַ* [todo companheiro], em 9,3b.

Acrescentem-se ainda os merismas para indicar a totalidade: *לְדָלִים* [pobres] - *לְגֹדְלִים* [ricos], em 5,4a.5a, e *אִישׁ* [homem, cada um] - *רֵעַ* [companheiro] + *יָאָה* [irmão], em 9,3-4a;

- multiplicação da maldade:** a maldade é um vício que se multiplica e se agrava como em espiral. Nos versículos em que se emprega o paralelismo sinonímico para descrever o crescimento da iniquidade (5,6b; 9,5a), o segundo membro é mais longo que o primeiro, e o texto reproduz plasticamente o que as palavras significam: a malícia aumenta em volume e em extensão. Notas de agravamento da perversidade encontram-se também em 5,28a ("ultrapassam os limites") e em 9,2 ("avançam de maldade para maldade"). Por meio das metáforas com animais predadores (leão, lobo, pantera), 5,6a descreve a consequência desta espiral da perversidade.

- Não conhecer e/ou não temer YHWH:** nos três textos analisados neste estudo, encontra-se a alternância dos verbos *יָדַע* [conhecer] e *יָרָא* [temer]. Em 5,1-9 e 9,1b-8 falta conhecer (*וְלֹא יָדַע* [caminho]) e o *מִשְׁפָּט* [direito] de YHWH, enquanto em 5,20-29 falta temer YHWH;

- d¹) Não conhecer YHWH: como em outros textos de Jeremias, o verbo ידע não significa simplesmente "saber, conhecer, compreender", mas adquire a conotação de "reconhecer a autoridade". Assim em Jr 2,8; 22,16; 24,7; 31,34; e em outros profetas, como, por exemplo, Is 19,21; Os 2,22; 4,1; 5,4, Am 3,2. Em Jr 9,2,5, portanto, o que faz YHWH se lamentar é a dupla recusa de seu povo: Israel insiste em não *reconhecer a autoridade* de seu próprio Deus e em não se a submeter a ela. Nesta mesma linha de interpretação, as duas ocorrências de ידע [(re)conhecer] em 5,4-5 adquirem a nuance de "escolher, optar por", o que torna a ironia do texto ainda mais pungente: "eles não escolheram o caminho de YHWH, nem o direito de seu Deus". O sarcasmo do profeta é pungente: o povo eleito tem a atitude obstinada dos rebeldes;

- d²) Não temer YHWH: tal rebeldia é denunciada também por uma comparação do povo eleito com as forças cósmicas: YHWH domina sobre o caos, mas não domina sobre Judá! Ou, talvez o mais correto seja dizer que Judá não aceita o domínio de YHWH. Na mesma linha do pressuposto sapiencial de que "o temor a YHWH é o princípio da sabedoria" (Pr 1,7; 9,10; Sir 1,16 e outros), Jeremias enfatiza que, mais do que rebelde (Jr 5,3), o povo que não teme YHWH é estulto (5,20-24). Recursos estilísticos como uma sátira contra os ídolos (5,21) e uma questão retórica sobre o temor e o tremor (5,22) servem para enfatizar a rebeldia/estultícia do povo eleito.

e) rebeldia: a falta de conhecimento / temor de YHWH não é algo ocasional, e sim uma situação buscada conscientemente, que qualifica o povo como rebelde e obstinado: Jerusalém / Judá prefere seguir seus próprios caminhos a observar o que seu Deus lhe propõe. A rebeldia é caracterizada em vários versículos. Além da afirmação explícita em 5,23, há versículos que descrevem comportamentos

rebeldes, por meio de exemplos ou de metáforas: recusa a tomar disciplina e a voltar (5,3), quebrar o jugo (5,5), adultério e prostituição (5,7; 9,1), falta de controle (5,8);

f) falta de משפט [direito] e/ou de אמונה [lealdade]: a primeira pericope inicia-se com uma ordem de busca expressa por meio de frases com paralelismo reto (a-a'-b-b') quanto à sua formulação: duas frases condicionais e duas frases com participios. Em hebraico:

אם-תמצאו איש^{1a}
אם-ישי
לעלה משפט
מבקש אמונה

Minha tradução:

^{1a} se se encontra um
homem,
se há

quem pratique o direito,
quem busque a lealdade

A interrupção da primeira frase condicional deixa em suspenso qual é o objeto da busca. A introdução de nova frase condicional tem finalidade enfática: não será fácil superar o desafio. Por outro lado, as duas frases com participios apresentam os dois grandes problemas da comunidade: falta de direito e falta de lealdade. A falta de אמונה [lealdade] será citada imediatamente a seguir (5,2-3a), mas não tratada a fundo. Uma nova acusação nesta linha tornará de forma igualmente sumária em 5,7a. A situação generalizada de falta de אמונה [lealdade] será retomada em 5,26b-28¹² e, com maior amplitude, em 9,1b-7. A primeira pericope analisada neste estudo (5,1-9) enfoca a rebeldia do povo hierosolimitano, com a qual é amalgamado o não conhecimento do משפט [direito] proposto por YHWH (5,3-6). A temática da falta de משפט [direito] nos tribunais aparecerá em 5,28. Assim, Jr 5,1a constitui um "versículo programático" para a acusação dos crimes arrolados nas três pericopes estudadas (5,1-9; 5,20-29 e 9,1-8). Graficamente:

^{1a} se se encontra um homem,

se há quem pratique o direito
quem busque a lealdade

- falta de משפט [direito]: 5,3-6 e 5,28

- falta de אמונה [lealdade]: 5,2-3a.7a; 5,20a.26b-28 e 9,1b-7

¹² E talvez também no v. 20a, caso se considere um jogo de palavras no nome בית יעקב [literalmente: casa de Jacó] com o verbo יקב [enganar, trapacear], antecipando 9,3b: "casa do trapaceiro".

- f¹) **Falta de de** אַמוּנָה [*lealdade*]: a אַמוּנָה [*lealdade*] é compreendida como uma atitude que envolve palavras e ações. A primeira perícopa acentua a falta de אַמוּנָה [*lealdade*] no discurso que envolve o nome de YHWH (5,2: "jurar com/pela falsidade"; 5,7: "jurar pelo que não é Deus"). Por meio de várias estratégias literárias, as outras duas perícopes enfatizam a falta de אַמוּנָה [*lealdade*] no relacionamento com o próximo (5,26-28: metáfora da caça e comparação da engorda; 9,1b-7: metáfora do arco e da flecha). Nos três textos, porém, são antagônicas as atitudes de YHWH e da comunidade judaica: o povo não busca a אַמוּנָה [*lealdade*] que é tão cara aos olhos de seu Deus (5,3);

- f²) Falta de מִשְׁפָּט [*direito*]: o termo מִשְׁפָּט [*direito*] aparece unicamente nas duas primeiras perícopes. Todavia, é necessário observar seu uso polissêmico. Em Jr 5,1a.4b.5a, trata-se do מִשְׁפָּט [*direito*] deliberado por YHWH, isto é, a lei divina em geral, também chamada de דֶּרֶךְ [*caminho*] de YHWH. Diferentemente, em 5,28b trata-se do מִשְׁפָּט [*direito*] dos mais fracos, o direito deliberado e atuado pelos seres humanos, como reflexo e concretização do מִשְׁפָּט [*direito*] desejado por YHWH;

g) Vingança de YHWH: o último elemento – a "vingança de YHWH" – aparece de modo explícito no refrão presente em 5,9.29 e 9,8 (já analisado no início deste artigo), e de modo implícito nas questões retóricas de 5,7a ("Por qual razão eu te perdoaria?") e 9,6 ("Como agirei por causa da filha do meu povo [meu povo querido]?").

4.2 Vocabulário e expressões

Além desses sete aspectos, há outros pontos de contato entre as três perícopes. Elas possuem vocábulos raros em Jeremias. Das cerca de 200 palavras nelas utilizadas, 66 (33%), ocorrem menos de sete vezes em todo o livro. Dentre elas, 18 são *hapax legomena* em Jeremias e 3 não *hapax* são exclusivas dessas perícopes. Merecem destaque, no entanto, os termos אַמוּנָה [*lealdade*] (somente quatro vezes em Jeremias, três das quais nas perícopes aqui estudadas: 5,1.3; 9,2; 7,28) e מְרִמָּה [*enganar*] (quatro vezes, somente

nos textos abordados neste estudo: 5,27; 9,5^{2x}.7). Esse vocabulário incomum é combinado com formulações raras ou exclusivas dessas perícopes. Destacam-se: בֵּית יַעֲקֹב [*casa de Jacó*] (somente duas vezes em Jeremias: em 2,4, paralelo a בֵּית יִשְׂרָאֵל [*casa de Israel*]; em 5,20, paralelo a יְהוּדָה [*Judá*]); a pergunta הֲאֹתִי לֹא־תִירָאוּ [*a mim, por acaso, não temeis?*] (5,22), retomada (e respondida) em וְאֹתִי לֹא־יִדְעוּ [*e a mim não (re)conhecem*] (9,2); בֵּית זֹנוֹת [*casa da prostituta*] (5,7); וּבַב מִשְׁחִית [*preparar armadilha*] (5,26); עָלֶיךָ יַעֲקֹב [*só sabe trapacear*] (9,3). Há também paralelismos exclusivos דְּלִים [*pobres*] - גְּדֹלִים [*grandes*] (5,4.5); שֶׁבַר עַל [*quebrar o jugo*] - נִתְקַ - מְרִמָּה [*romper a cadeia*] (5,5); אֶרֶיָה [*leão*] - זָאֵב [*lobo*] - פַּנְתֵּרָה [*pantera*] (5,6); גְּבוּל [*limite*] - חֶק [*estatuto*] (5,22); אֶרְפָּא [*órfão*] - אֶבְיִים [*pobres*] (5,28).

4.3 Elementos menores

Jr 5,1-9; 5,20-29 e 9,1b-8 partilham ainda alguns recursos literários como a referência à natureza para falar de rebeldia (5,8; 5,22.24), a maior extensão do segundo membro dos paralelismos que descrevem a multiplicação da maldade (5,6; 5,25; 9,4.5) e o uso de metáforas (5,3.5.6.8; 5,26; 9,2.4.6).

5 As três perícopes em seus contextos literários

A definição das partes que compõem o livro de Jeremias é objeto de discussão entre os estudiosos. A variedade de propostas atesta que os indícios não são claros nem decisivos, e as divisões e subdivisões nos comentários têm como principal fator a conveniência para uma exposição sistemática. Os exegetas são pouco concordes quanto à delimitação das perícopes e também quanto à pertença de cada uma a determinada seção. Normalmente, consideram-se os capítulos 1-25 como a primeira grande parte do livro de Jeremias, na qual, após o relato de vocação (1,4-19), encontram-se "oráculos contra Judá e Jerusalém" (caps. 2-25). As duas primeiras perícopes analisadas neste estudo encontram-se na seção 4,5-6,30; a terceira, na seção 8,4-10,25.

De forma quase unânime, os comentaristas consideram Jr 4,5-6,30 uma seção composta por material que apresenta dados unificadores,

principalmente o chamado "mal (ou perigo) que vem do Norte" (4,6-7; 6,1-5,22.23). Os oráculos dessa seção endereçam-se principalmente a Jerusalém¹³ (4,5.10.11.14.16; 5,1; 6,1.6.8) e, por consequência, a todo Judá (4,5.16; 5,20). A datação do material é difícil e os comentadores não são acordes em estabelecê-la. Em geral, as propostas oscilam entre 605 (vitória dos babilônios em Carquemis) e 597 (primeira invasão de Jerusalém pelos babilônios).

Igualmente obscura é a identificação do "mal que vem do Norte". Seria uma referência a um povo concreto ou uma idealização mítica dos inimigos de YHWH e de Judá? A resposta para tal problema depende da datação adotada. Uma datação em torno a 609 possibilitaria identificar o "perigo" com os citas e, em tempos posteriores, reinterpretar os oráculos à luz de um novo inimigo (os babilônios). A hipótese em favor dos citas foi objeto de certo debate (CAZELLES, 1967; YAMAUCHI, 1983; também ABD, vol. 5, p. 1057; NIDB, vol. 5, p. 139), mas cada vez mais é negada e os estudiosos tendem a identificar o "perigo" com os babilônios (CARROLL, 1986, p. 116; HOLLADAY, 1989, p. 43; MILLER, 2001, p. 609; NIDB, vol. 5, p. 139), sem descartar uma interpretação também em termos míticos.¹⁴ Seja qual for a identidade desse povo ameaçador, os oráculos de 4,5-6,30 apresentam-no sempre como um instrumento utilizado por YHWH para executar sua vingança contra Judá e trazer a destruição a Jerusalém.

Após uma longa seção em prosa (o chamado "Sermão no Templo", Jr 7,1-8,3), encontra-se nova seção predominantemente poética: Jr 8,4-10,25. O conteúdo é menos unificado que 4,5-6,30 e a divisão em subseções e/ou perícopes baseia-se em temas compartilhados (p.ex., o contraste entre YHWH e os ídolos, em 10,1-16) e palavras-

gancho (p.ex.: מְדִבֵּר [deserto] em 9,1 e 9,9; בכה [chorar] em 8,23 e בְּכִי [choro] em 9,9). A datação do material é difícil de determinar, embora em geral os comentadores optem por alguma data compreendida no período entre 609 e 587 a.C.

5.1 Jr 5,1-9 e 5,20-29

Não obstante a ausência de referências históricas precisas,¹⁵ não restam dúvidas de que quem coletou as tradições contidas em Jr 4,5-6,30 tinha o Exílio como perspectiva. A maioria dos comentadores é do parecer que a seção 2,1-4,4 insiste na necessidade da conversão (principalmente o capítulo 3) como modo de evitar a invasão pelo "mal do Norte", enquanto 4,5-6,30 afirma que tal catástrofe é inevitável, visto que o povo não mudou seu modo de proceder¹⁶. De fato, Jr 4,5-6,30 enfatiza a acusação e o julgamento: intercalam-se a descrição do ataque inimigo e a interpretação da causa da calamidade. Os eventos históricos são lidos em chave teológica e moral: a ameaça que pesa sobre Jerusalém é consequência das más ações de seus habitantes. Em outras palavras, o "mal que vem do Norte" é o executor do veredicto de YHWH.

Nessa perspectiva, o capítulo 5 de Jeremias constitui um bom exemplo da diligência dos redatores em asseverar que YHWH tem razão em enviar (ou permitir) acontecimentos catastróficos que destruirão Jerusalém e Judá. Como em um tríptico em que as cenas externas servem para enquadrar a central, as razões pelas quais YHWH decidiu vingar-se de Jerusalém/ Judá (perícopes 5,1-9 e 5,20-29) emolduram a descrição do conteúdo específico de tal vingança. Com efeito, Jr 5,10-19 (especialmente o v. 17) insiste na devastação operada pelos invasores (notar a repetição do verbo אכל [devorar]). Esquemáticamente:

¹³ A cidade também é designada pelos títulos: צִיּוֹן [Sião] (4,6); בְּתֵי צִיּוֹן [Filha (de) Sião] (4,31; 6,2.23) e בְּתֵי עַמִּי [Filha (do) meu povo] (4,11; 6,26).

¹⁴ O Norte como lugar arquetípico de ameaças e poderes destruidores. Nesta linha, LUNDBOM, 1999, p. 336; CRAIGIE; KELLEY; DRINKHARD JR., 1991, p. 73; BERRIDGE, 1970, p. 70.

¹⁵ Babilônia será identificada como o "mal de que vem do Norte" somente em Jr 25,9.

¹⁶ Assim, por exemplo, COUTURIER, 2007, p. 558; CRAIGIE; KELLEY; DRINKHARD JR., 1991, p. 129; BRIGHT, 1965, p. 33; MILLER, 2001, p. 609, acrescenta: "A descrição vívida do cerco (4,19-26) sugere que a devastação profetizada já aconteceu. Mas os oráculos como um todo são antecipatórios em forma e caráter. Seja qual for o momento particular da proclamação de Jeremias – ou da adição editorial –, os oráculos apontam para o futuro e anunciam um julgamento que é iminente".

5,1-9 – razões para a vingança:

rebeldia e falta de לְאִמְנוּתָם [*lealdade*] e מִשְׁפָּט [*direito*]

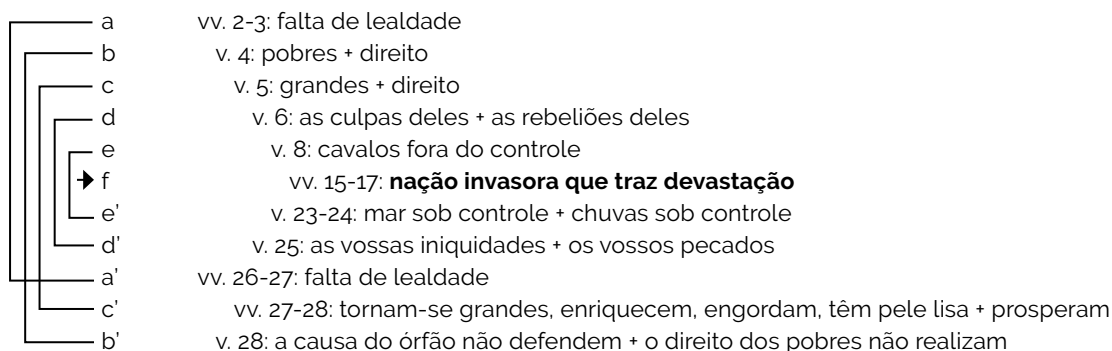
5,10-19 – conteúdo da vingança: devastação

5,20-29 – razões para a vingança:

rebeldia, não temor e falta de לְאִמְנוּתָם [*lealdade*] e מִשְׁפָּט [*direito*]

Uma leitura sincrônica de 5,1-29 revela uma série de acusações e comparações organizadas de modo quiástico e com o centro no anúncio

da desgraça. A atual configuração do texto revela um acurado expediente redacional:

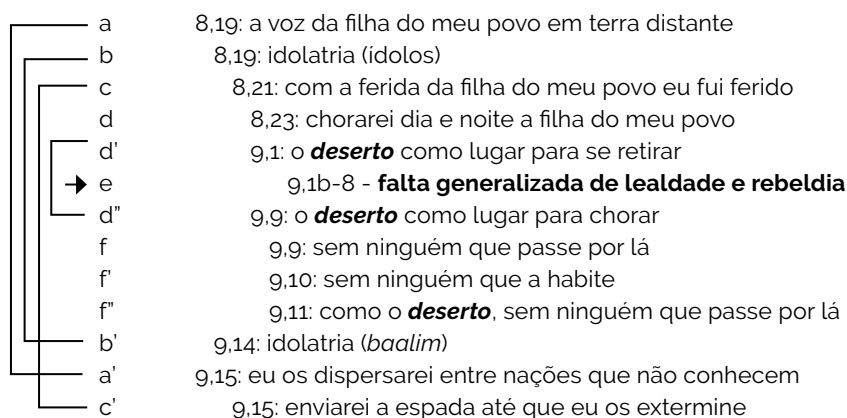


5.2 Jr 9,1b-8

Na seção 8,4–10,25, em lugar de oráculos de advertência e condenação, são acentuadas a tristeza e o lamento. Não se fala de alternativa capaz de evitar a invasão. Antes, a queda de Jerusalém e de Judá é descrita como uma catástrofe que acabou de acontecer. Por isso, a descrição da culpa e o consequente castigo são seguidos por lamentações. No material poético,

o tom passional e dramático é forte, enquanto a prosa é mais racional e o tom de elegia é substituído por uma reflexão pouco emotiva sobre as causas do desastre ([p.ex.](#), 9,11-15).

A terceira perícopa estudada é um dos poucos textos de Jr 8,4–10,25 que insistem no julgamento (o outro é Jr 8,4-13). A subseção 8,18–9,15 tem uma organização quiástica, em cujo centro está Jr 9,1b-8:



Mais uma vez, destaca-se a ligação entre a vingança de YHWH (9,1b-8) e a redução de Jerusalém a um lugar devastado e ermo (9,9-10, retomado na prosa de 9,11). Como uma moldura,

8,18-22 e 9,12-15 vinculam idolatria e dispersão. Em outras palavras, o aspecto específico da "vingança de YHWH" não é tanto o exílio, mas o retorno ao caos: devastação, deserto, abandono.

Esquemáticamente:

8,18-22 – exílio e idolatria

8,23-9,1a – lamento no deserto

9,1b-8 – razões para a vingança: rebeldia e falta de lealdade

9,9-10 – lamento no deserto e conteúdo da vingança: devastação

9,11-15 – idolatria e exílio

6 Três fragmentos de um poema único?

A abordagem aqui proposta faz surgir uma inquietação de ordem diacrônica. A presença nos três textos de todos os elementos arrolados neste artigo – o refrão, as temáticas compartilhadas, o vocabulário raro e as expressões incomuns – torna inevitável a pergunta: Estas três perícopes (no seu todo ou parcialmente) poderiam, a princípio, ter constituído um único poema?

Poucos estudiosos formulam tal questão. Em geral, limitam-se a afirmar que se trata de um refrão repetido nas três perícopes. Entre os autores consultados, apenas Craigie, Kelley e Drinkard Jr. (1991, p. 95) formulam tal suspeita, mas não a retomam ao interpretar 9,1-8, nem em qualquer outra parte de seu comentário.

Como exposto e defendido longamente neste estudo, na sua redação atual, Jr 5,1-9; 5,20-29 e 9,1-8 formam uma apresentação em três tempos das justificativas de YHWH para sua decisão de vingar-se de Jerusalém / Judá. Na interpretação aqui proposta, Jr 5,1-8; 5,20-28 e 9,1b-7 seguem um padrão que explica o uso da mesma frase (5,9,20 e 9,8) como conclusão das três perícopes: no refrão, o verbo específico para expressar a decisão de YHWH é נקם [*vingar-se*]; nas perícopes, a culpa de Jerusalém / Judá é caracterizada com injustiça e violência sociais, definidas como falta de אֱמוּנָה [*lealdade*] e de צְדָקָה [*direito*]. No entanto, há outros pontos a serem considerados e a resposta a essa questão diacrônica começa pela análise sincrônica de cada pericope. Conforme já afirmado anteriormente:

– **Jr 5,1-8** apresenta-se como um colóquio um pouco caótico, e parece ser o resultado da combinação de vários fragmentos oraculares. A vingança de YHWH dirige-se a Jerusalém, cujos filhos são irremediavelmente rebeldes.

– **Jr 5,20-28** é composto de dois grandes blocos nitidamente separáveis. Nos vv. 21-25, não há divisão na sociedade e o povo como um todo (עַם) é acusado de falta de temor a YHWH. A partir do v. 26, no entanto, o alvo das acusações é apenas uma parte do povo, genericamente chamados de רְשָׁעִים [*criminosos*]. Nesta perspectiva, 5,26-28 liga-se bem a 9,1b-7, mas de modo truncado a 5,21-25.

– **Jr 9,1b-7** possui uma temática única, centrada na falta de אֱמוּנָה [*lealdade*], e uma estrutura mais balanceada. Disso resulta um texto unitário e compacto que amalgama os diversos elementos analisados neste estudo.

A leitura conjunta das três perícopes leva a considerar outros dois pontos: a ordem do material, isto é, dos elementos descritos neste artigo (o refrão, as temáticas compartilhadas, o vocabulário raro e as expressões incomuns), e sua ocorrência nos três textos estudados. Como a leitura individual das perícopes revelou, cada uma delas possui sua própria organização (estrutura) e, embora partilhem elementos estruturantes, eles não se encontram plenamente em todas as três, nem com igual função, nem na mesma sequência.

A ocorrência do material também é um ponto problemático, uma vez que há lacunas e inconsistências:

(a) A combinação "falta de אֱמוּנָה [*lealdade*] + falta de צְדָקָה [*direito*]" ocorre somente nas duas primeiras perícopes (5,2-3 + 5,4-5a; 5,26-27 + 5,28), mas não na terceira, centrada unicamente na falta de אֱמוּנָה [*lealdade*];

(b) A segunda pericope não apresenta uma primeira questão retórica, na qual YHWH pergunta ao povo como deve agir (assim em 5,7; 9,6);

(c) A segunda perícopa, por conseguinte, também não apresenta um resumo das acusações entre esta primeira questão retórica e o refrão final (assim em Jr 5,8; 9,7);

(d) A primeira e a terceira perícopes afirmam explicitamente que o povo não (re)conhece YHWH (9,2.5) ou não (re)conhece o דָרֶךְ [caminho] e o דִּינָה [direito] de YHWH (5,4-5), diferentemente da segunda perícopa, que denuncia a falta de temor a YHWH (5,22-24) e as consequências desta escolha (v. 25).

Em resumo, ainda que os elementos aqui enumerados estejam presentes nas três perícopes, e não obstante certas concordâncias, a ordem e a ocorrência do material destacado neste estudo não oferecem fundamento seguro para se falar de um poema único e, muito menos, de um gênero literário ao qual pertencem as três perícopes.

Considerações finais

Convém iniciar esta conclusão com uma breve síntese crítica do que foi exposto até agora. O estudo comparativo de Jr 5,1-9; 5,20-29 e 9,1b-8 revelou que, além do refrão conclusivo (5,9.29 e 9,8), estas três perícopes possuem outros pontos em comum: temáticas, vocabulário raro, expressões não habituais e paralelismos exclusivos. No entanto, tais elementos aparecem com variações, que não descaracterizam as semelhanças, mas alargam o alcance de cada um deles e discutem detalhes e nuances.

Cada uma das três perícopes oferece ao leitor as informações necessárias para responder à dupla questão retórica final "Por causa de tudo isso eu não (os) castigaria, (e) de um povo como este, minha alma não se vingaria?". Claramente, o redator quer levar o leitor a responder afirmativamente. Deste modo, ele compõe uma teodiceia e assim justifica a decisão divina de punir seu povo: YHWH tem razão em não intervir para salvar Jerusalém / Judá.

Por outro lado, os três textos enfocam as razões que levam YHWH a se vingar, mas não apresentam o conteúdo exato dessa vingança.

Eles nos permitem apenas entrever de que se trata: a vinda da animália que fere e devora (5,6), o afastamento da chuva e da fertilidade dos campos (5,25) e a copelação (9,6). Em uma palavra: YHWH permitirá que seu povo seja devastado. O contexto imediato e o contexto remoto em Jeremias o confirmam. No contexto imediato das três perícopes, a devastação e a redução a lugar arruinado, destruído e ermo é afirmada em 5,15-18 e 9,9-11. No contexto remoto, os outros textos com נָקַם [vingar-se] ratificam tal interpretação. Trata-se dos oráculos contra o Egito (capítulo 46) e contra a Babilônia (caps. 50-51), nos quais a ação de YHWH na derrocada dessas potências estrangeiras é definida pelo verbo נָקַם [vingar-se] (Jr 46,10; 50,15; 51,36) e pelo substantivo derivado נִקְמָה [vingança] (46,10; 50,15.28^{2x}; 51,6.11^{2x}.36). Em uma palavra, enviar (ou permitir) a ruína é a ação com a qual YHWH responde à violência sofrida por seu povo, mesmo que os violentos não sejam povos estrangeiros, e sim membros do próprio povo eleito,¹⁷ quando não se praticam לְאֵלֹהֵי [lealdade] e דִּינָה [direito] (Jr 5,9.29; 9,8).

Quanto ao questionamento diacrônico – isto é, se as três perícopes (no seu todo ou em parte) eram a princípio um poema único –, é necessário proceder com prudência. Se, por um lado, é necessário reconhecer que os elementos que nortearam a análise realizada neste artigo não são exclusivos dessas três perícopes em Jeremias, por outro, deve-se igualmente observar que estes são os únicos textos sobre a vingança de YHWH em que eles estão concentrados.

Sem dúvida, é difícil negar que:

a) a acusação de falta de לְאֵלֹהֵי [lealdade] oferece um vínculo consistente entre 5,1-5a, 5,26-28 e 9,1-7;

b) a denúncia da falta de דִּינָה [direito], em 5,1a.4b.5b, tem como prova o comportamento descrito em 5,28;

c) a sequência "primeira questão retórica + resumo das acusações + refrão" oferece um padrão estável em 5,7-9 e 9,6-8.

¹⁷ Também para o caso de Jr 15,15, embora נָקַם [vingar-se] apareça em um pedido de Jeremias. Mesmo que Jr 15,15-18 fale das nações que perseguem Israel e não dos judeus inimigos pessoais do profeta (CARROLL, 1981, p. 116), o afirmado permanece válido: em resposta a uma violência sofrida, a ação que o profeta espera de YHWH é expressa por נָקַם [vingar-se].

No entanto, a admissão de um poema único exigiria responder outras questões, tais como:

1. Os trechos transcritos nestas perícopes formam o poema completo ou haveria outros fragmentos no livro de Jeremias? Caso haja outros fragmentos, onde? E por que não estão igualmente acompanhados do refrão?
2. Quais porções das três perícopes aqui estudadas são originais daquele poema e quais foram acrescentadas pelo redator?
3. Por que o redator dividiu uma unidade literária que recebeu por tradição e qual o critério usado para inserir cada fragmento no lugar que agora ocupa no livro?
4. Como seria o poema "original"? Qual o seu contexto histórico? Qual mensagem transmitia?

O estudo detalhado das três perícopes demonstra que a atual redação de Jeremias não oferece argumentos sólidos para responder a nenhuma destas questões e, portanto, é temeroso afirmar a fragmentação de um poema anterior. É mais provável que a configuração atual dessas três perícopes seja obra do redator e não a partição de um poema unitário. O redator pode ter inserido o refrão nos lugares em que identificou semelhanças entre oráculos que recebeu por tradição. Pode também ter conscientemente operado outras mudanças nestas porções de oráculos para torná-los ainda mais similares.

De qualquer modo, a atual redação dessas três perícopes tem a finalidade de levar os leitores / ouvintes a responder: "Realmente, YHWH tinha razão em se vingar!".

Abreviaturas

- ABD** FREEDMAN, David Noel, ed. *The Anchor Bible Dictionary*. 6 volumes. New York: Doubleday, 1992.
- BDB** BROWN, Francis; DRIVER, Samuel Rolles; BRIGGS, Charles Augustus, eds. *A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament*. Oxford: Clarendon, 1979.
- DCH** CLINES, David J.A., ed. *The Dictionary of Classical Hebrew*. 9 volumes. Sheffield, Sheffield Phoenix Press, 1993 - 2016.

- DTMAT** JENNI, Ernst; WESTERMANN, Claus, eds. *Diccionario Teológico Manual del Antiguo Testamento*. 2 volumes. Madrid: Cristiandad, 1978.
- GKC** GESENIUS, Wilhelm; KAUTZSCH, Emil Friedrich; COWLEY, Alfred Edmeads. *Gesenius' Hebrew Grammar*, Oxford: Clarendon, 1910.
- HALOT** KOEHLER, Ludwig; BAUMGARTNER, Walter. *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*. Study edition: 2 volumes. Leiden - New York - Köln: Brill, 1996.
- IBD** BUTTRICK, George Arthur, ed. *The Interpreter's Dictionary of the Bible*. 5 volumes. Nashville - New York: Abingdon, 1962 - 1976.
- NIDB** SAKENFELD, Katharine Dob, ed. *The New Interpreter's Dictionary of the Bible*. 5 volumes. Nashville: Abingdon, 2006 - 2009.
- NIDOTTE** VANGEMEREN, Willem A. ed. *New International Dictionary of Old Testament Theology & Exegesis*. Grand Rapids: Zondervan, 1997.

Referências

- ALLEN, Leslie C. *Jeremiah: A Commentary*. Louisville: Westminster John Knox, 2008.
- ANDRÉ, Gunnel. *Determining the Destiny - PQD in the Old Testament*. Uppsala: Almqvist and Wiksell, 1980.
- BERRIDGE, John MacLennan. *Prophet, People and the Word of Yahweh*. Zürich: EVZ, 1970.
- BRIGHT, John. *Jeremiah*, Gaden City: DoubleDay, 1965.
- CARROLL, Robert P. *From Chaos to Covenant*. New York: Crossroad, 1981.
- CARROLL, Robert P. Theodicy and the Community: the Text and Subtext of Jeremiah V 1-6. In: VAN DER WOUDE, A. S. (ed.). *Prophets: Worship and Theodicy: Studies in Prophetism, Biblical Theology and Structural and Rhetorical Analysis and on the Place of Music in Worship*. Leiden: Brill, 1984. p. 19-38.
- CARROLL, Robert P. *The Book of Jeremiah: A Commentary*. London: SCM, 1986.
- CAZELLES, Henri. Sophonie, Jérémie, et les Scythes en Pelestine. *Revue Biblique*, Jerusalem, v. 74, fasc. 1, p. 24-44, jan. 1967.
- CODY, Aelred. When Is the Chosen People Called Gôy? *Vetus Testamentum*, Leiden, v. 14, fasc. 1, p. 1-6, jan. 1964. <https://doi.org/10.2307/1516763>
- COUTURIER, Guy P. Jeremias. In: BROWN, Raymond E.; FITZMYER, Joseph A.; MURPHY, Roland E. (ed.). *Novo Comentário Bíblico São Jerônimo: Antigo Testamento*. Santo André; São Paulo: Academia Cristã - Paulus, 2007. p. 542-602.

CRAIGIE, Peter C.; KELLEY, Page H.; DRINKHARD JR., Joel F. *Jeremiah 1-25*. Dallas: Word, 1991.

CRENSHAW, James L. Popular Questioning of the Justice of God in Ancient Israel, *Zeitschrift für die Alttestamentliche Wissenschaft*, Berlin, v. 82, p. 380-395, jan. 1970. <https://doi.org/10.1515/zatw.1970.82.3.380>

HOLLADAY, William L. *Jeremiah 1. A Commentary on the Book of the Prophet Jeremiah - Chapters 1-25*. Philadelphia: Fortress, 1986.

JOÜON, Paul. *Grammaire de l'Hébreu Biblique*. Roma: PIB, 1965.

JOÜON, Paul; MURAOKA, Takamitsu. *A Grammar of Biblical Hebrew*. Roma: PIB, 2006.

KEIL, Carl Friedrich. *Jeremiah, Lamentations*. Grand Rapids: Eerdmans 1984.

LUNDBOM, Jack R. *Jeremiah - A Study in Ancient Hebrew Rhetoric*. Winona Lake: Eisenbrauns, 1997.

LUNDBOM, Jack R. *Jeremiah 1-20*. New York: DoubleDay, 1999.

LUNDBOM, Jack R. *Jeremiah among the prophets*. Cambridge: James Clarke, 2012. <https://doi.org/10.2307/j.ctt1c9f7n8>

MEYER, Rudolf. *Gramática del Hebreo Bíblico*. Tarrasa. Barcelona: Riopiedras - CLIE, 1989.

MILLER, P. D. The Book of Jeremiah. In: KECK, Leander E. (ed.). *The New Interpreter's Bible*. Nashville: Abingdon, 2001. v. 6. p. 555-926.

PEELS, Hendrik George Laurens. *The Vengeance of God*. Leiden: Brill, 1995.

RAITT, Thomas M. *A Theology of Exile: Judgment/Deliverance in Jeremiah and Ezekiel*. Philadelphia: Fortress, 1977.

RIZZI, Giovanni. *Sermoni poetici geremiani appartenenti al ciclo del pericolo proveniente dal Nord*. Jerusalem, Studium Biblicum Franciscanum, 1980. (Tese doutoral não publicada).

SCHARBERT, Josef. Das Verbum PQD in der Theologie des Alten Testaments. *Biblische Zeitschrift - Neue Folge*, Basel, vol. 4, 1960, pp. 209-226. <https://doi.org/10.30965/25890468-00402007>

SPEISER, E. A., "People" and "Nation" of Israel. *Journal of Biblical Literature*, Atlanta, v. 79, n. 2, p. 157-163, jun. 1960. <https://doi.org/10.2307/3264466>

WALTKE, Bruce K.; O'CONNOR, Michael Patrick. *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax*. Winona Lake: Eisenbrauns, 1990.

WATSON, Wilfred G. E. *Classical Hebrew Poetry*. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1984.

WEISER, Arthur. *Das Buch des Propheten Jeremia - Kapitel 1-25,14*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1952.

WRIGHT, Christopher J.H. *The Message of Jeremiah*. Downers Grove: IVP Academic, 2014.

YAMAUCHI, Edwin M. The Scythians: Invading Hordes from the Russian Steppes. *Biblical Archaeologist*. Atlanta, v. 46, fasc. 2, p. 90-99, 1983. DOI: 10.2307/3209645. <https://doi.org/10.2307/3209645>

Cássio Murilo Dias da Silva

Doutor em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico, em Roma, Itália. Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

Cássio Murilo Dias da Silva
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6681, Prédio 8, Sala 405
Partenon, 97010082
Porto Alegre, RS, Brasil